

Asa Sul tem 3 bloqueios até segunda

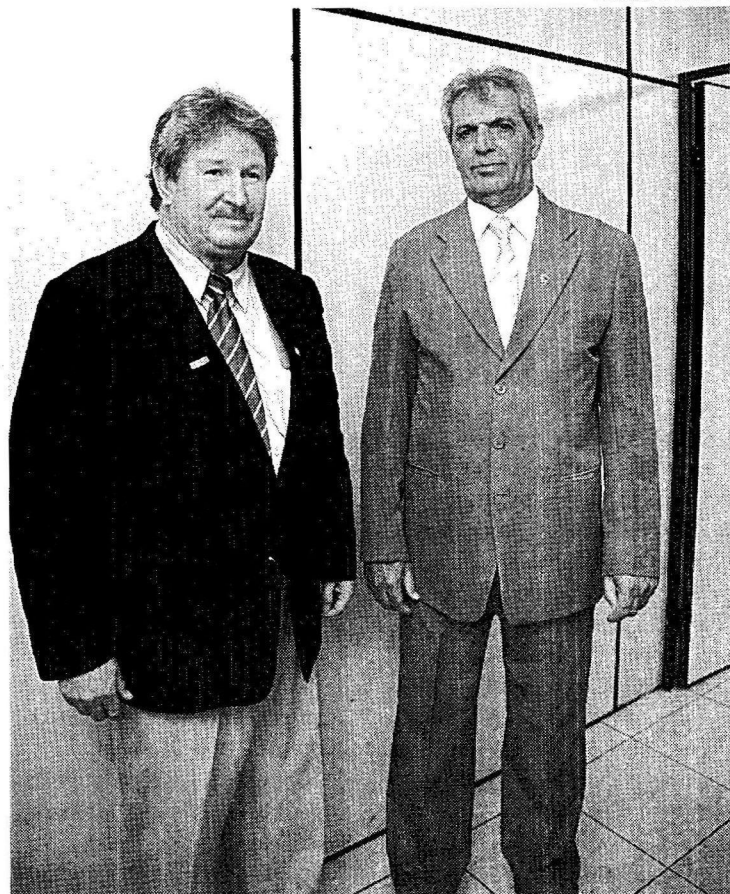
Mais um trecho do Eixão ficará interditado neste final de semana para a realização de obras das estações de metrô. Desta vez, o tráfego ficará interrompido em três locais na Asa Sul, exigindo bastante atenção dos motoristas, devido aos pontos de lentidão na pista.

Ao longo do Eixo W, haverá dois bloqueios: na altura da 102 Sul e da 112 Sul. A terceira interrupção ocorrerá no Eixo Rodoviário Sul, na altura da 112/113 Sul, sentido rodoviária do Plano Piloto-Aeroporto. O fluxo de carros voltará ao normal às 6h de segunda-feira.

As obras de construção das passagens subterrâneas das novas estações do Metrô-DF estão adiantadas em uma semana. Pela previsão atual, devem encerrar antes do prazo de 16 semanas, previsto para acabar em 17 de novembro.

Tribunal Arbitral é ampliado

PEDRO LADEIRA



■ MATOSO E ARTONI DESTACAM AGILIDADE DESSE TIPO DE TRIBUNAL

O Tribunal de Justiça Arbitral comemorou, ontem, às 16h, a inauguração do novo espaço destinado ao julgamento de causas cíveis, localizado no Setor Comercial Sul. Segundo o presidente do Tribunal, Luiz Matoso, o motivo da mudança de espaço foi o aumento da demanda.

Diferente da Justiça comum, onde a causa pode levar até 15 anos para ser resolvida, o Tribunal Arbitrário tem o prazo de 180 dias para fechar um processo. "Dentro do Tribunal, o serviço prestado é mais humano, mais rápido, mais barato e a sentença é irrecorrível, como uma última instância", relata Matoso.

"O grande objetivo do Tribunal Arbitral é desafogar a Justiça comum, que já está cheia de processos, além de facilitar a vida do cidadão", afirma o vice-presidente do Tribunal, Antônio Artoni, ressaltando que o órgão foi criado no Brasil há um ano e dois meses, e já possui

filiais em outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraná.

Para fiscalizar e integrar os tribunais existentes no DF e nos outros estados, está sendo criado o Conselho Nacional dos Juízes Arbitrais. "Todos os tribunais que quiserem trabalhar corretamente vão ter que se filiar ao conselho, que vai funcionar como a Ordem dos Advogados do Brasil, fiscalizando os juízes e o trabalho realizado", expõe Matoso.

Segundo a presidente do conselho, Kátia Martins, o órgão fiscalizador e a classe dos juízes arbitrais devem ser reconhecidos oficialmente em 20 dias. Kátia explica que a equipe do conselho deu entrada ao pedido de criação da nova classe no Ministério do Trabalho para que os juízes ganhassem maior força e credibilidade na atividade.

Veja o vídeo no

clicaTV

